



## RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2012

Mestre: Rafaelle Setubal Gomes de Abreu

Título: Ex-Votos de Trindade: Perfis de um Imaginário Religioso

Resumo: a presente dissertação procura desenvolver uma reflexão sobre os Ex-votos de Trindade-Goiais, em primeiro lugar como objeto e fonte de busca da história da devoção religiosa católica no início do século XXI, e em segundo lugar, buscando entender os ex votos como manifestação de uma devoção, de uma representação da vida e da sobrevivência cotidiana no contexto da Cultura Popular. A crença, suas manifestações, a devoção expressa nas retribuições ao Divino Pai Eterno ocorrem de diversas maneiras: mechas de cabelo, fotografias, peças de roupas... Sendo assim, o caminho para o historiador cultural é o de resgatar tais manifestações e devoções e alargar os domínios da pesquisa histórica, de forma a permitir que os objetos produzidos pelo homem/mulher (toda a sua vida material) fossem investigados e estudados. Os ex-votos como fonte, permitem um contato com alguns aspectos da religiosidade popular, sendo importante para o desenvolvimento também dos Estudos Culturais. No bojo dessa dissertação, procuramos desvelar o misto de crença, mistério e mística da expressão dos ex votos no contexto da saúde, da busca de prosperidade, da doença, da busca de um amparo, numa sociedade em que grande parcela se encontra desprovida de qualquer tipo de apoio para prover a saúde, a segurança, a prosperidade, tendo por outro lado, uma constante cobrança de tudo isso, por ser uma sociedade extremamente competitiva e desafiadora e propugnadora de um desamparo social e afetivo. O devoto assim, encontra nos santos de devoção ou em outras formas de devoção a possibilidade de retirar de seus ombros o peso da condução de uma vida ao desamparo.

Palavras-chave: Ex-votos. Cultura Popular. Religiosidade Popular.

Mestre: Cristhianne Lopes do Nascimento

Título: A Voz na Cena Goianiense – entre a memória e a identidade: uma investigação do Teatro Goianiense entre as décadas de 40 a 70

Resumo: A presente dissertação "A voz na cena goianiense: entre a memória e a identidade - uma investigação do Teatro Goianiense entre as décadas de 40 a 70" busca compreender as influências estéticas e práticas na formação vocal dos atores goianienses. Neste trabalho foi possível perceber que a memória é uma fonte de estudo da historiografia moderna e, portanto, foi aqui utilizada como

base metodológica por meio das entrevistas com as testemunhas desse período histórico. Essas vozes foram compostas a partir do olhar de historiadores, escritores e artistas que participaram e/ou presenciaram esse processo de constituição identitária do ator goiano. Desse modo, fez-se necessário compreender o estado de crise do conceito de identidade e as fronteiras simbólicas existentes entre as memórias (individual e coletiva) e as identidades. Com base em tais conceitos, pretendo descrever alguns dos elementos componentes na formação e prática dos atores goianienses, especialmente em relação a abordagem do trabalho vocal. Para tanto, serão mencionados alguns grupos do movimento teatral brasileiro moderno, os princípios que impulsionaram as escolas de arte dramática das primeiras décadas do século XX, bem como suas organizações curriculares e fundamentações teóricas do trabalho vocal. Esta reconstituição memorialística nos interligam as influências estrangeiras ao longo desta revolução estética da cena nacional. Logo, os fenômenos culturais serão compreendidos como consolidadores da cena goianiense e de seus processos criativos vocais.

Palavras-chave: Memória. Cena goianiense. Formação do ator. Voz.

Mestre: Paulo Henrique Costa Mattos

Título: O Trabalho Escravo Contemporâneo: a degradação do humano e o avanço do Agronegócio na região Araguaia-Tocantins

Resumo: Essa dissertação trata sobre a escravidão do homem nos dias atuais, onde podemos constatar que, o capitalismo e sua globalização econômica continuam subjugando os que vivem exclusivamente da sua força de trabalho. Ao analisar a escravidão contemporânea no Brasil, buscamos perceber a escravidão como um mecanismo de acumulação de capitais que prevalece na sociedade brasileira impondo justamente uma condição econômica desfavorável a milhares de trabalhadores, de privação da liberdade e geradora de subdesenvolvimento social. Atualmente, a globalização econômica mundial impõe uma nova divisão internacional do trabalho que faz de alguns países meros exportadores de produtos primários e commodities agrícolas que são produzidas à custa do trabalho escravo, principalmente em regiões mais empobrecidas, como na região da Amazônia Legal, notadamente na região Araguaia-Tocantins, onde o agronegócio escraviza trabalhadores pobres do Brasil, quando estes tentam conseguir alguma forma de dar o sustento a suas famílias. Diante dessa situação, destaca-se a luta da CPT (Comissão Pastoral da Terra) que tem lutado sistematicamente para combater o trabalho escravo, fazendo valer a legislação brasileira de proteção ao trabalhador, bem como auxiliando milhares de pessoas que se encontram nessa situação humilhante e indigna.

Palavras-chave: Trabalho Escravo. Agronegócio. Capitalismo. Globalização.

Mestre: Washington Maciel da Silva

Título: Representação e Memória Cultural da Folia de Reis no Município de Rio Verde-Go

Resumo: Esta pesquisa apresenta um estudo das representações e da identidade, presentes na memória cultural da comunidade praticante da Folia de Reis. Trata-se, pois, de uma prática cultural da religião do povo em Rio Verde, Goiás. Verificamos a rememoração do mito pela comunidade dos devotos presentes nos bairros e regiões carentes do município. Nesse sentido, fundamentamos a pesquisa, por meio de um contexto histórico, desde o surgimento do culto na Europa e sua migração para o Brasil. Além disso, sumarizamos o contexto das antigas reisadas, janeiras e folias até a integração da dança e do canto como prática popular. A partir da difusão da devoção por uma colônia, marcada pela miscigenação étnica, o rito se difundiu pela população brasileira. O hibridismo da cultura das práticas religiosas é uma realidade que, categoricamente, se diferencia do catolicismo oficial e ortodoxo. O culto, à memória dos santos reis, constitui-se de regionalidades e peculiaridades daquela comunidade, a qual reinventa o ritual, historiado nesta pesquisa.

Palavras-chave: Memória. Devoção. Ressignificação. Povo. Folia de Reis.



Mestre: Dymilla Francycella F. Menezes

Título: Conquistas e Resistências: Historicizando as Experiências das Mulheres em Aragarças e Barra do Garças (1970 a 1990)

Resumo: Este estudo tem como objetivo compreender as transformações ocorridas nas relações de gênero, nas cidades de Barra do Garças e Aragarças, entre as décadas de 1970 e 1990, bem como visibilizar e historicizar as vivências das mulheres da região e avaliar as implicações das ideias do movimento feminista, nesses dois municípios. A escolha das décadas se justifica, porque, conforme a literatura, a primeira é o período em que se propalam as ideias do movimento feminista no Brasil, e o intervalo até a segunda, por ser um espaço temporal razoável para se compreender as implicações do referido movimento na região do Médio Araguaia. O fio condutor da pesquisa foram as experiências de moradores da região, o que se conseguiu por meio de entrevistas gravadas e transcritas, acerca dos temas: movimento feminista, sexualidade, contracepção, aborto, educação, violência física e psicológica contra as mulheres, família e profissão. Para maior embasamento, dialogou-se com estudos relativos à categoria de análise gênero, que norteou todo o trabalho. Constatou-se que as mulheres da região questionaram, em diversas instâncias, as relações de desigualdade, a naturalização do domínio masculino e o desrespeito a sua integridade física e psicológica, na busca de mais isonomia, nas relações de poder. Contudo essa postura não foi de enfrentamento, pois não pretendiam nitidamente um rompimento com as relações patriarcais, mas, sim, alçar um lugar de respeito em que suas vozes pudessem ser ouvidas.

Palavras-chave: Gênero. Movimentos feministas. Experiências.

Mestre: Phabio Rocha da Silva

Título: Memória e Representação em Barra do Garças: O Conflito na Aldeia Meruri

Resumo: A presente pesquisa aborda a resistência das pessoas de Barra do Garças em relação aos indígenas que habitam a região. Com o projeto de interiorização do Brasil - Marcha para Oeste, a cidade de Barra do Garças e região recebeu um grande fluxo de migração, inserindo uma série de complicações na ocupação desse território e resultando na luta pelo domínio da terra. As discussões partiram da análise das categorias memória e representação, tendo como estudo o conflito ocorrido na Aldeia Meruri, em 15 de julho de 1976 e seus efeitos na representação do "outro". Além da observação de relatos de alguns alunos da "Educação Básica" sobre suas percepções da presença do/a indígena na cidade. Em nossa concepção, as lembranças dos conflitos ocorridos na região entre índios e não índios serviram de base para justificar a atual resistência aos grupos indígenas em Barra do Garças, pois a memória emprestada de outros reteve fatos que justificam esse posicionamento.

Palavras-chave: Barra do Garças. Indígenas. Conflito. Memória. Representação.

Mestre: Antônio Carlos de Oliveira

Título: Painéis Religiosos em Goiânia: A Arte de Wilson Jorge

Resumo: Este trabalho apresenta o estudo de análise de parte das obras de arte religiosa do artista plástico Wilson Jorge, constituindo um estudo imagético da História da Cultura Visual em Goiânia. Escolheu-se como recorte temporal a atualidade, período de grande produção artística sobre arte religiosa pelo artista. Através de uma pesquisa detalhada, contextualizou-se o momento histórico da história da cultura sobre arte visual religiosa da sociedade católica goianiense. Ressaltando a participação de Wilson Jorge na produção artística sobre painéis expostos nas paredes dos templos católicos localizados nesta cidade. Tendo como suporte teórico a compreensão de escritores renomados, como Panofski, entre outros, buscou-se através das obras religiosas produzidas pelo pintor, abordar sobre a História da Cultura Visual em Goiânia. Com a estética própria da modernidade apresentada pelo artista que utilizou os espaços determinados para expor o seu trabalho. O tema exigiu o registro so-



bre a vida e as obras do pintor, destacando a sua dedicação a esta atividade. Com habilidade, talento e criatividade continua criando as suas composições sobre as paredes dos templos católicos, para apreciação da sociedade goianiense. Para a realização deste trabalho, julgou-se importante o estilo artístico moderno do artista plástico Wilson Jorge.

Palavras-chave: Artista plástico. Arte religiosa. Iconografia e iconologia.

Mestre: Mozart Martins de Araujo Junior

Título: Iny- História e Identidade Cultural

Resumo: Por que os Karajá sobreviveram diante do processo de ocupação da sociedade nacional em seu território tradicional? A resposta é simples, pois existe algo no processo de resistência dos Karajá mantido na sua histórica memória revelada na unidade da identidade cultural tradicional: os INY, que em português pode ser traduzido na palavra NÓS. Tradicionalmente, os Karajá se autodenominam INY, que no dialeto tradicional quer dizer a sociedade mantida na pluralidade do referido nome. Essa é a subjetividade, que na identidade cultural manteve a coesão, a unidade e a sobrevivência desta etnia milenar, habitantes das matas do Rio Araguaia. Assim, este trabalho tem o objetivo de retomar e discutir a memória e a identidade cultural dos índios Karajá de Aruanã Goiás, com a pretensão de abordar, historicamente, a trajetória desta nação indígena, a partir do recuo no passado remoto até a atualidade. A rigor, para a realização da pesquisa, procurei no universo das referências teóricas disponíveis, a literatura histórica e antropológica os autores que estudaram as etnias do tronco linguístico macrô-jê, onde se encontram classificados os Karajá e seus subgrupos. Assim, no escopo de análise da dissertação, elegem-se historiadores que, de fato, estudaram os Karajá: Zoroastro (1941), Ataídes (1970), Melatti (1970), Pprou (1997), Davis (1997), Socorro (2001), Amaral (1992), Barbosa (2002), Silva; Rocha (2006), Funareet al. (2007), Silva (2009) et al. Ressalta-se que os Karajá de Buridina vieram, aos poucos, seus territórios tradicionais serem minados ao ponto de, até muito recentemente, terem sido confinados a um pequeno conjunto de casa à beira de um barranco que está sendo aos poucos erodido pela ação do tempo e do rio Araguaia. Os Karajá, ao longo dos dois últimos séculos, tentam preservar a sua cultura com base na luta para a sobrevivência de seus grupos étnicos amparados na resistência cultural face a violência das diversas e diferentes formas que se viram confrontados com a presença do colonizador na ocupação de seu território milenar e, que no decurso de sua história foram atropelados pelas ações do processo de povoamento do colonizador no Brasil e a inevitável ocupação de seus territórios tradicionais, reduzindo-os a três áreas fragmentadas e pressionadas pela pecuária, agricultura e, mais recentemente pelo turismo. É em decorrência desse processo histórico que os Karajá procuram se organizar a partir da estratégia na defesa de seu território milenar, que corre riscos inevitáveis de por conta da ocupação acelerada do bioma do cerrado. Neste desaparecer de cenário, que os Karajá preservam milenarmente, a fauna e a flora, que também são patrimônios naturais que corre riscos de desaparecerem. É neste contexto de degradação do território indígena promovido pela presença do colonizador, que as comunidades indígenas procuram manter a sua integridade física e cultural desvanecendo-se à sombra dos desmatamentos e de outras formas de degradação ambiental que assolam o município da cidade de Aruanã. Mergulhados por um lado, na tradição que marca o Rio Araguaia como eixo central de sua cosmologia e, por outro, no ethos urbano de um município que atende as demandas do capitalismo global, aos Karajá cabe o enfrentamento dos inúmeros desafios a sua sobrevivência física e cultural. O povoamento do Brasil e conseqüentemente de Goiás, ao longo dos séculos associou a referida ocupação do território com o desenvolvimento de uma economia voltada exclusivamente para a metrópole, dando início a um processo expansionista que desencadeou a redução, fragmentação e perda dos territórios tradicionais, comprometendo violentamente, e identidade INY mantida até o presente.

Palavras-chave: INY. Etnia Karajá. Historiografia. Antropologia.



Mestre: Fernando Silva

Título: O Poder Público e as Políticas Públicas para Educação Física em Quirinópolis-Go (1990-2010)

Resumo: O referido trabalho tem por objetivo analisar as políticas públicas educacionais para Educação Física em Quirinópolis – GO de 1990- 2010. O município possui um campus da Universidade Estadual de Goiás (UEG), que contribui de forma significativa para a formação do profissional em educação. Este estudo busca também compreender as políticas públicas educacionais para Educação Física no município através de entrevistas com professores que vivenciaram o período anterior e posterior à promulgação da LDB (1996), bem como a implantação do curso de Educação Física na UEG unidade de Quirinópolis. Utilizou-se entrevistas com pessoas que participaram destas mudanças.

Palavras-chave: História. Políticas Públicas. Educação. Educação Física.

